



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Centro de Ressocialização de Ourinhos

Data: 29/07/2019

Horário: 13 horas e 20 minutos às 16 horas e 20 minutos.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Thiago de Luna Cury (relator) e Leonardo Biagioni de Lima

Segundo Coordenador Auxiliar da DPESP: Regional de Marília – Fernando Mercês Moris

Juízo de Execução: DEECRIM 3ª RAJ/Bauru – Juíza Renata Biagioni

Responsável pelo estabelecimento: Adriana Silena Logerfo Puglerino

Contato do responsável pela unidade: -----



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, o Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC – representado por 02 defensores públicos integrantes do NESC, no dia 29.07.2019, dirigiram-se ao Centro de Ressocialização de Ourinhos, chegando ao local às 10 horas e 20 minutos, tendo ali permanecido até às 16h e 20 minutos.

Na chegada não houve qualquer tipo de embaraço para a entrada da equipe, que teve franqueado o ingresso da unidade, após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna.

Depois de nos identificarmos, informamos do intento de explicitar à direção geral os motivos da visita e fomos recebidos pela Sra. Adriana Silena Logerfo Puglerino, diretora geral da unidade (Diretora técnica II).

A equipe expôs a sistemática de inspeção que é seguida em toda a atividade dessa espécie e protocolou 03 ofícios (perfil dos presos na unidade, atendimento de saúde e social e informações sobre educação – respondidos em 01º.08.2019), e a direção prestou algumas informações sobre a unidade prisional. Ainda na sala da direção, foi realizada a entrevista com a diretora, respondendo o questionário padrão, que segue em anexo.

Finalizada tal etapa, nos encaminhamos para o setor em que ficam os presos em regime fechado e, posteriormente, para o local em que ficam os presos em regime semiaberto, aplicando a entrevista individual com um preso de cada setor.

Considerando que a unidade não conta com setores disciplinar, inclusão ou seguro, nem mesmo com cozinha para a preparação de refeições, que são fornecidas por empresa terceirizada, a inspeção transcorreu em tempo menor do que o usual.



Além disso, os presos ouvidos, seja individual, seja coletivamente, pouco ou nada trouxeram de queixas, pelo contrário, tanto por, de fato, a estrutura e os serviços ali prestados serem melhores do que nas demais unidades, seja pelo receio de serem encaminhados para outras unidades.

Entretanto, algumas questões puderam ser constatadas, principalmente por observação direta dos componentes da equipe.

Instalações:

A unidade foi transformada em centro de ressocialização e inaugurada em 2005, antes dessa data era uma cadeia pública e até hoje mantém boa parte da estrutura original de cadeia pública.

Durante a entrevista, a direção da unidade prisional não soube informar se o estabelecimento possui laudo de vistoria da Defesa Civil, laudo de vistoria da Vigilância Sanitária ou projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

Não há setor de disciplinar, seguro ou inclusão, a unidade é composta, basicamente, pelo prédio administrativo, pelo setor em que ficam as pessoas presas em regime fechado e outro para aqueles que estão em regime semiaberto. Uma única cela é destinada para inclusão (permanecem no máximo 48h), seguro (são removidos em 24h) e castigo (são removidos em 24h).

Por conta dessa estrutura herdada de uma cadeia pública, as celas, no geral, não têm camas, apenas uma cela em cada setor as possui e são destinadas, quando existe, a presos com alguma deficiência, idosos ou outra necessidade específica, o que foi informado no início e confirmado durante a inspeção. Por sua vez, cumpre dizer, não houve reclamação dos presos sobre essa questão.



Há, ainda, ambulatório médico e dispensário de medicamentos, apesar de quase inexistente uma equipe de saúde.

As celas aparentavam ter ventilação e iluminação suficientes, bem como não foram observados pontos de deterioração em seu interior. Também contam com sanitários.

Fornecimento de água e energia elétrica:

A direção negou qualquer racionamento de água, o que foi confirmado pelas pessoas presas ouvidas, inclusive há disponibilização de água quente para o banho em alguns horários (17h30 às 20h30m). Também não se relatou corte no fornecimento de energia elétrica.

Alimentação:

A comida é adquirida de empresa terceirizada (Palmira refeições coletivas), que tem nutricionista orientando o cardápio (Nilde Regina dos Santos), o qual foi apresentado no dia da inspeção, observando-se que conta com variedade adequada, mas o número de refeições diárias não atende à resolução n. XXXX do CNPCP, que prevê a entrega de 05 refeições diárias.

Nesse tocante, são servidas 03 refeições por dia: café da manhã às 6 horas; almoço às 11 horas; e janta às 16h30m. Nota-se que permanecem das 16h30m até as 06 horas da manhã (cerca de 13 horas sem alimentação fornecido), mas os presos ouvidos informaram que na janta é entregue um pão a mais para comerem nesse período.



As pessoas presas fazem as refeições na própria cela e não reclamaram da qualidade ou quantidade de comida servida.

É feito o controle da alimentação pela unidade com uma prova aleatória e a estocagem de uma amostra por três dias.

Visitas/"Jumbo"/"Sedex":

A direção informou que as vistas são feitas aos domingos, das 08h às 16h, pois os sábados são destinados à assistência religiosa.

Ressaltou que a maioria dos presos da unidade são da região ou da própria cidade de Ourinhos, o que traz facilidade para a visitação e não exige o envio de sedex em grande quantidade.

Não houve qualquer queixa das pessoas presas sobre a visitação, sedex ou jumbo, nem sobre a limitação apenas aos domingos.

Sobre a revista aos visitantes, a unidade informou que não tem scanner corporal na unidade, mas que não há submissão à revista vexatória. As pessoas presas entrevistadas não souberam descrever a forma de revista, mas ressaltaram que nunca houve reclamação, nem mesmo de maus tratos.

No mesmo sentido, não sabem se admitisse visita homoafetiva, pois, segundo disseram, não há nenhum homossexual na unidade recebendo visitas.

Banho de sol:

O banho de sol na unidade é das 6h até às 18h e não houve qualquer queixa sobre.



Vestimenta, produtos de limpeza e itens de higiene:

Em relação ao vestuário, disseram que recebem o suficiente e tem reposição a pedido. Um deles detalhou a entrega e informou que recebem ao chegar: a) 01 calça; b) 02 camisetas; c) 01 chinelo; d) 01 moletom; g) 01 toalha; h) 01 lençol; i) 01 coberta; e j) 01 bermuda.

Quanto aos itens de higiene, um dos relatos deu conta de que é distribuído semanalmente o que o preso pede. Outro informou que são fornecidos, semanalmente, 01 sabonete, 01 rolos de papel higiênico, 01 aparelho de barbear, 01 pasta de dente e 01 escova de dente.

A única diferença em relação ao informado pela direção, diz respeito à quantidade de papel higiênico, que a direção afirmou ser dois.

Em relação aos produtos de limpeza, a direção informou que a unidade fornece os produtos de higiene semanalmente.

Ressalto, mais uma vez, que não houveram queixas das pessoas presas sobre esses itens. Um deles destacou que, como os produtos são de má qualidade, a maior parte das pessoas nem mesmo pede a entrega dos itens, pois conta com o fornecimento pela família de produtos com melhor qualidade.



Administração:

Conforme informação prestada pela Sra. Rafaela Priscila Pinto, sobre os dados relativos ao corpo funcional da unidade, tem-se o seguinte:

- a) Diretor Geral (diretor técnico II): Andriana Silene Logerfo Puglerine;
- b) Diretor de disciplina: José Uiyll Silva Araújo;
- c) Diretor de reintegração: Não consta no organograma dos CR's;
- d) Diretor de saúde: Não consta no organograma dos CR's;
- e) Número de agentes penitenciários lotados no estabelecimento: 36;
- f) Número de agentes em serviço no dia da visita: 16.

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 123 pessoas (83 do rf e 40 no rsa) e a lotação era de 130 (56 rsa e 74 rf).

Eis os dados numéricos sobre cada um dos setores:

	Convívio	Seguro	Disciplina	Inclusão	Enfermaria	Ala de Progressão
Número de celas	09	prej	prej	prej	prej	Não se aplica
Capacidade total no setor	83	prej	prej	prej	prej	40
Número total de presos no setor	74	prej	prej	prej	prej	56



Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, não haviam pessoas presas no regime fechado aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Comunicou, também, que não há na unidade presos indígenas e estrangeiros, e que são cerca de 09 presos sem condenação na unidade.

Outras informações sobre o perfil dos presos:

Característica	Número de presos
Idosos	00
Presos com deficiência física	00
Presos com deficiência visual	00
Presos com deficiência auditiva	00
Presos com deficiência intelectual	00
Índios	00
Estrangeiros	00

Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção não há uma separação entre presos provisórios e já sentenciados, tão pouco dos presos primários e reincidentes ou divisão de pessoas presas de acordo com a natureza do delito cometido. Afirmou, ainda, que não identifica a existência de facção na unidade.

No tocante aos presos com doenças infectocontagiosas, foi informado que eles permanecem isolados na cela destinada à inclusão, seguro e castigo e são



removidos para outra unidade, tanto porque não há espaço para isolamento, quanto porque não há equipe de saúde na unidade (os CR's não contam com quadro de profissionais de saúde). Entretanto, considerando eu há ventilação nas celas, não há alto índice de superlotação e o banho de sol é por um tempo adequado, são poquíssimos casos de doenças infectocontagiosas.

Sobre o banho de sol, a direção, relatou que garante-se cerca de 12h diariamente – das 6h às 18h.

Em relação a escolta de pessoas presas, foi informado pela direção que esta é feita pela Polícia Militar, tanto para acompanhamento em audiências quanto para atendimento de saúde externo, ainda alegou que não há dificuldade em conseguir essa escolta.

Por fim, o diretor, esclareceu que é permitida a saída de presos para comparecerem em velório de algum familiar.

Atendimento de Saúde:

Segundo informações prestadas pelo diretor em resposta ao ofício entregue na data da inspeção (anexo), por se tratar de CR, não há quadro de profissionais de saúde na unidade, mas eles contam com um médico voluntário, "que atende eventualmente", um dentista da prefeitura que atende um vez por semana e uma auxiliar de enfermagem que é cedida pela Penitenciária de Bernardino de Campos e faz os atendimentos rotineiros.

Durante a inspeção, não houveram queixas das pessoas presas sobre o atendimento de saúde. Pelo contrário, informaram que sempre que necessitam



conseguem atendimento, inclusive externo. Esses atendimentos externos são feitos na UBS ou no AME do próprio município.

Também não houve reclamação quanto à dispensação de medicamentos.

Assistência Jurídica:

Não há atendimento pela FUNAP na unidade, bem como não há atendimento pela Defensoria Pública. Alguns presos relataram que um promotor de justiça faz os atendimentos jurídicos em algumas oportunidades.

A direção relatou que a Defensoria Pública não atua nos processos físicos da unidade, mas que o segundo coordenador auxiliar de Marília, Fernando Mercês Moris, dá suporte em casos mais complexos.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que, por conta da ausência de atendimento jurídico constante na unidade, as sindicâncias e oitivas são acompanhadas ou por advogado constituído, ou por advogado voluntário e, excepcionalmente, pelo defensor público Fernando Moris.

Segundo a direção, não houve nenhuma rebelião ou suicídio na unidade nos últimos 3 anos, o que foi confirmado pelas pessoas presas.

As pessoas presas não relataram incursões do GIR no estabelecimento e informaram que não houve sanção coletiva desde que estavam na unidade, bem como não tem notícia de ter ocorrido antes.



Entretanto, tanto a direção, quanto os próprios presos, informaram que há obrigatoriedade em manter o cabelo e barba feitos ("no padrão da casa") e que o descumprimento poderia gerar sanção, segundo a direção.

Trabalho/estudo/ leitura:

Segundo informações prestadas em resposta ao ofício entregue na data da inspeção (anexo), em relação à educação foram prestados os seguintes esclarecimentos em relação às vagas oferecidas:

Grau de escolarização:	Número de vagas oferecidas	Número de pessoas presas estudando:
Alfabetização	20	09
Ensino Fundamental	50	30
Ensino Médio	30 - regime fechado	33
Profissionalizante	Não há	Não há
Superior	não há	Não há
TOTAL:	100	72

As aulas são ministradas por professores vinculados à Secretaria de Educação, não são funcionários ligados à Secretaria de Administração Penitenciária.

No que tange à leitura, foi informado através do ofício que há uma biblioteca com 1616 livros. Em relação ao empréstimo de livros, a direção informou que os presos tem acesso livre aos livros que ficam na biblioteca móvel do pavilhão.



Esclareceu que tem projeto de remição por leitura com 35 participantes.

Quanto às vagas de trabalho oferecidas foram prestados os seguintes esclarecimentos:

Tipo de trabalho oferecido:	Vagas de trabalho oferecidas	Número de pessoas presas trabalhando
Trabalho interno em serviços gerais da unidade	31	31
trabalho externo	62	48
Trabalho nos pavilhões habitacionais	Prejudicado	Prejudicado
TOTAL:	93	79

Oferecem trabalho na unidade a Prefeitura Municipal de Ourinhos (limpeza urbana, manutenção de praças e jardins, recapeamento de asfalto, fabricação de artefatos de concreto e manutenção de prédios públicos) e a empresa Marcos F. Dias Palmital ME. (manutenção e limpeza de veículos e guinchos, manutenção do local em que fica a empresa).

Os trabalhos internos em serviços gerais na unidade são prestados na cozinha, almoxarifado, manutenção e limpeza predial, faxina nas dependências, distribuição da alimentação, monitor escolar e auxílio ao esporte.

Aqueles que trabalham internamente recebem o “rateio” daquilo que se desconta dos demais. Os que trabalham externamente recebem 75% do valor do salário mínimo.



Apesar de não haver reclamação das pessoas presas, elas informaram que recebem cerca de R\$ 110,00 pelo rateio, valor muito aquém do mínimo admitido pela LEP.

Outros pontos:

Além do que foi pontuado anteriormente, durante a inspeção foi informado que, por conta da tornozeleira eletrônica não conseguem praticar esportes.

Providências a serem adotadas:

1. Elaboração e expedição de recomendação à direção da penitenciária para a adoção de providências aptas a sanar as irregularidades, em especial: corte de cabelo obrigatório, falta de camas, falta de equipe de saúde e baixa remuneração.

São Paulo, 11 de outubro de 2019.

THIAGO DE LUNA CURY

*Defensor Público do Estado de São Paulo
Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária*



Anexo - registro fotográfico feito no dia da inspeção



(sala de atendimento jurídico)



(sala de atendimento odontológico)



(uma das duas celas com camas)



(banheiro – com chuveiro)



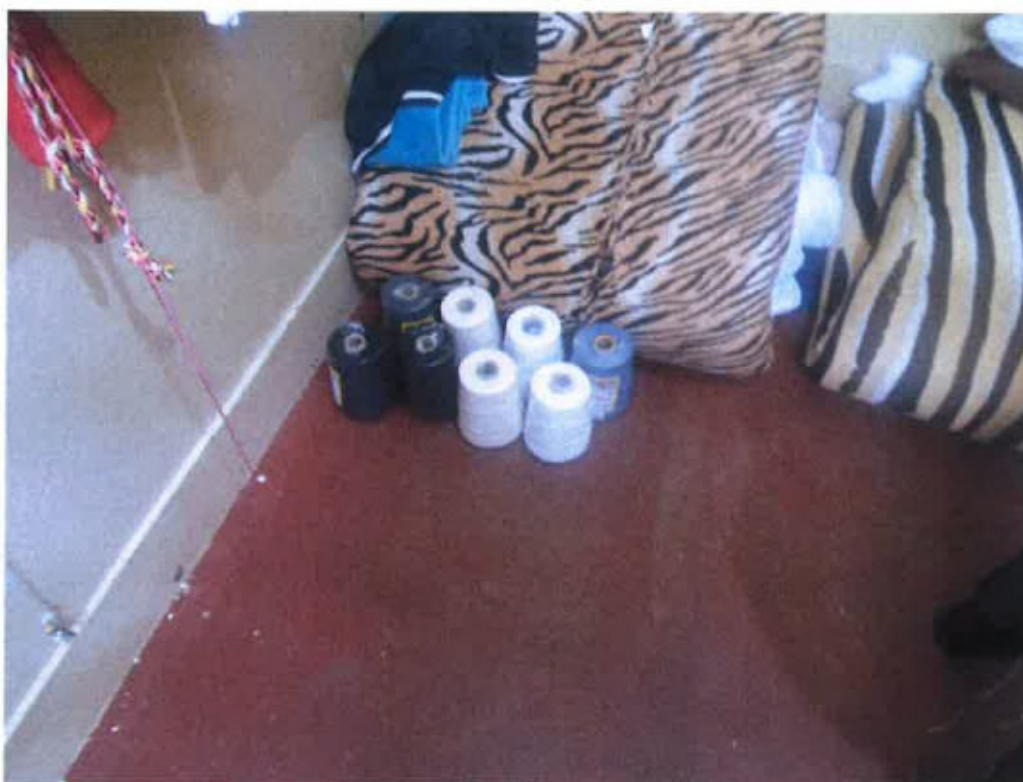
(corredor do setor de regime fechado)



(freezer com água e refrigerantes)



(janela de uma das celas)



(forma como acondicionam os colchões)



(quadra/pátio para esporte e banho de sol no regime fechado)



(campo para prática de esporte no regime semiaberto)



(forma como ficam acondicionado os esportes)



(sala de aula)



(espaço externo do setor de regime semiaberto)



(uma das "celas" do regime semiaberto)



(janela de uma das celas no regime semiaberto)



(banheiro de uma das celas do regime semiaberto)



(horta da unidade)



(local para carregar a tornozeleiras eletrônicas)

Ofício nº 488/2019–DG-agj

Ourinhos, 31 de julho de 2019.

Prezado Senhor:

Em atenção ao Ofício NESC nº 02/2019, de 29/07/2019, referente ao PA NESC nº 49/2019, de acordo com as especificidades com relação ao trabalho e à educação, informamos:

- 1- Ao final do semestre haviam 70 alunos matriculados, sendo 09 alfabetização, 30 ensino fundamental e 33 ensino médio. Quanto ao ensino profissionalizante e ensino superior não havia presos estudando.
- 2- São oferecidas 100 vagas para a educação para Jovens e Adultos, sendo 20 para alfabetização, 50 para ensino fundamental e 30 para ensino médio. Não temos presos matriculados no ensino superior e os cursos profissionalizantes são de acordo com o oferecido pela nossa secretaria, ou por outras parcerias.
- 3- Período da manhã das 07 às 11h20min; período da tarde das 13 às 17h20min; período da noite das 18h30min às 22h30min.
- 4- Temos 02 salas de aulas.
- 5- Os profissionais de educação são vinculados a Secretaria de Estado da Educação.
- 6- Não temos profissionais da FUNAP trabalhando com educação na Unidade.
- 7- Não temos sala específica para biblioteca. Nossos livros ficam dentro das salas de aulas, com 1616 exemplares.
- 8- Os presos tem acesso aos livros quando em sala de aula e também pela biblioteca móvel, disponível no corredor do pavilhão.
- 9- Há um projeto de remição em andamento com parceria com os professores de Língua Portuguesa que lecionam na Unidade, com 35 participantes.
- 10- Temos 79 presos trabalhando na Unidade, sendo 31 em serviços gerais no estabelecimento e 48 em trabalhos externos. Não há oficina nas dependências da Unidade.
- 11- As vagas oferecidas são de acordo com a demanda disponível de mãos de obra. Para o momento são 31 vagas de serviços gerais e 62 vagas de trabalho externo.

Centro de Ressocialização de Ourinhos
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Endereço: Avenida Jacinto Ferrel de Sá, 21 – Vila Christoni, Ourinhos/SP – CEP: 19.911.720
Fone: (14) 3324-6605 – E-mail: crouinhos@sap.sp.gov.br

12- Temos duas empresas com contrato que disponibilizam vagas para trabalhos externos, sendo a Prefeitura Municipal e a Empresa Marcos F. Dias Palmital ME.

13- Como já informado, não há oficinas na Unidade. Pela Prefeitura Municipal, os presos trabalham na limpeza urbana, manutenção de praças e jardins, recapeamento de asfalto, fabricação de artefatos de concreto e manutenção de prédios públicos, enquanto pela Empresa Marcos F. Dias Palmital, trabalham na manutenção e limpeza de veículos e guinchos, além da manutenção do local onde funciona a empresa. Quanto aos trabalhos internos, trabalham na manutenção e limpeza predial, faxina nas dependências, distribuição da alimentação, monitor escolar e auxílio ao esporte.

14- A remuneração paga aos internos contratados pelas empresas através de contrato é de um salário mínimo, sendo 75% desse valor vai para o próprio preso e os outros 25% para a mão de obra indireta (MOI), ou seja, aos presos designados para os serviços gerais dentro do estabelecimento.

Na oportunidade, apresentamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.



Adriana Silene Logerfo Puglerino
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. Thiago de Luna Cury
Defensor Público Estadual do
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo/SP.

Ofício nº 490/2019–DG–wwss

Ourinhos, 31 de julho de 2019.

Prezado Senhor:

Em atenção ao Ofício de Visitas NESC nº 03/2019, de 29/07/2019, referente ao PA NESC nº 49/2019, de acordo com as especificidades com relação a atendimentos a saúde e social, informamos:

1- Lista dos nomes dos profissionais que compõem a equipe de saúde que atuam no estabelecimento: quantidade, frequência e número de horas trabalhadas por cada um, nos termos que seguem.

R: - Médicos com discriminação das especialidades – 00 (zero)

- Enfermeiros – 00 (zero)
- Auxiliar de enfermagem – 00 (zero)
- Dentistas – 00 (zero)
- Auxiliares de saúde bucal – 00 (zero)
- Fisioterapeutas – 00 (zero)
- Terapeutas ocupacionais – 00 (zero)
- Farmacêuticos – 00 (zero)
- Psicólogos – 00 (zero)
- Assistentes Sociais – 00 (zero)

Obs: Atualmente temos: -1 médico voluntário que atende eventualmente; -1 dentista da prefeitura que atende semanalmente; -1 auxiliar de enfermagem da Penitenciária de Bernardino de Campos que presta serviços rotineiros.

2 – Discriminação de profissionais acima que atualmente estão em licença.

R- Prejudicado

3 – Números de atendimentos médicos internos realizados no último mês.

R – 06 (seis)

Centro de Ressocialização de Ourinhos
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Endereço: Avenida Jacinto Ferreira de Sá, 21 – Vila Christoni, Ourinhos/SP – CEP: 19.911.720
Fone: (14) 3324-6605 – E-mail: crourinhos@sap.sp.gov.br

4 – Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês.

R – 07 (sete)

5 – Números de atendimentos psicológicos realizados no último mês, excluídos ou destinados à realização de exames criminológicos afins.

R- 00 (zero)

6 – Número de atendimento de assistente social realizados no último mês com pessoas presas e com familiares ou amigos.

R – 00 (zero)

7 – Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderam ser feitos na unidade prisional.

R – UPA (Unidade de Pronto Atendimento de Ourinhos-SP) e AME (Ambulatório Médico de Especialidade de Ourinhos-SP)

8- Os serviços de saúde para os quais está referenciada costumam impor restrições ao atendimento da pessoa presa?

R – Não

9- Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade no último mês.

R – 08 (oito)

10- Enfermidades mais comuns no estabelecimento.

R – Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus; Resfriados; Gripes; Rinites; Sinusites; Transtorno de Ansiedade; Insônia.

11- Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como o AZT, por exemplo.

R – Não há pessoas presas com HIV/AIDS na unidade

12 - Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

R – Não consta

13 - Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

R – Sim. Disponibilizados diariamente.

14 – Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descrevê-los.

R – Não

15 – São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade?

R – Sim. Influenza, anualmente e demais campanhas disponibilizadas pelo município; Rotinas: Febre Amarela, Tríplice Viral, Dupla Tetânica, Hepatite B, em complemento a esquema vacinal quando necessário.

Na oportunidade, apresentamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.



Adriana Silene Logerfo Puglerino
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria o Senhor
Dr. Thiago de Luna Cury
Defensor Público Estadual do
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo/SP.

Centro de Ressocialização de Ourinhos
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Endereço: Avenida Jacinto Ferreira de Sá, 21 - Vila Christoni, Ourinhos/SP - CEP: 19.911.720
Fone: (14) 3324-6605 - E-mail: crourinhos@sap.sp.gov.br

OF. nº 491/2019-SCP/SPA

Ourinhos/SP, 31 de julho de 2019.

Prezado Senhor:

Em atenção ao Ofício NESC nº 1/2019, de 29/07/2019, referente ao PA NESC Nº 49/2019, Assunto: **Listas em geral**, vem apresentar as informações requisitadas:

Lista dos presos da Unidade, nas seguintes situações:

- 1- Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto: **0 (zero)**
- 2- Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança: **0 (zero)**
- 3- Que são idosos (60 anos ou mais): **0 (zero)**

Atenciosamente,



Adriana Silene Logezfo Puglerino
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria o Senhor
DR. THIAGO DE LUNA CURY
Defensor Público Estadual do
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo/SP.

OF. nº 492/2019-SCP/SPA

Ourinhos/SP, 31 de julho de 2019.

Prezado Senhor:

Em atenção ao Ofício NESC nº 5/2019, de 29/07/2019, referente ao PA NESC Nº 49/2019, Assunto: **Informações sobre prazos e vagas**, vem apresentar as informações requisitadas:

a) Lista com o nome de todos os presos que se encontram nesta ala de progressão, com a respectiva data em que alcançarão os prazos pra fazer jus à progressão ao regime aberto e ao livramento condicional, bem como com a respectiva data de ingresso na unidade;

Segue lista em anexo arquivo: **Relação sentenciados semiaberto.xls**

b) Número de vagas destinadas ao regime semiaberto nesta ala de progressão: **40 vagas.**

c) Há elaboração de exame criminológico para efeitos de progressão de regime? Em caso positivo, qual o tempo médio para sua elaboração?: **Sim, mas somente é realizado para os casos em que houve crimes praticados mediante grave ameaça e violência a pessoa e o tempo médio para elaboração é de 30 dias.**

d) Há abertura automática do expediente de progressão de regime quando atingido o lapso temporal?: **Sim.**

e) Há algum setor desativado na Unidade? Em caso positivo, quantas vagas a menos são disponibilizadas por essa desativação?: **não há.**

f) Número de vagas e de presos nesta ala de progressão, no dia 08 de agosto de 2016: **40 vagas e possuía 48 sentenciados.**

g) Quantas vagas de trabalho são disponibilizadas para os presos que se encontram na ala de progressão da unidade? E quanto presos

trabalham?: Temos atualmente 62 vagas de trabalho para presos do regime semiaberto e temos 48 trabalhando.

h) A lista com o nome de todos aqueles que trabalham na unidade, interna e externamente.

Segue lista em anexo arquivo: **PRESOS TRABALHO INTERNOS E EXTERNOS.xlsx**

Atenciosamente,



Adriana Silene Logerfo Puglerino
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria o Senhor
DR. THIAGO DE LUNA CURY
Defensor Público Estadual do
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo/SP.